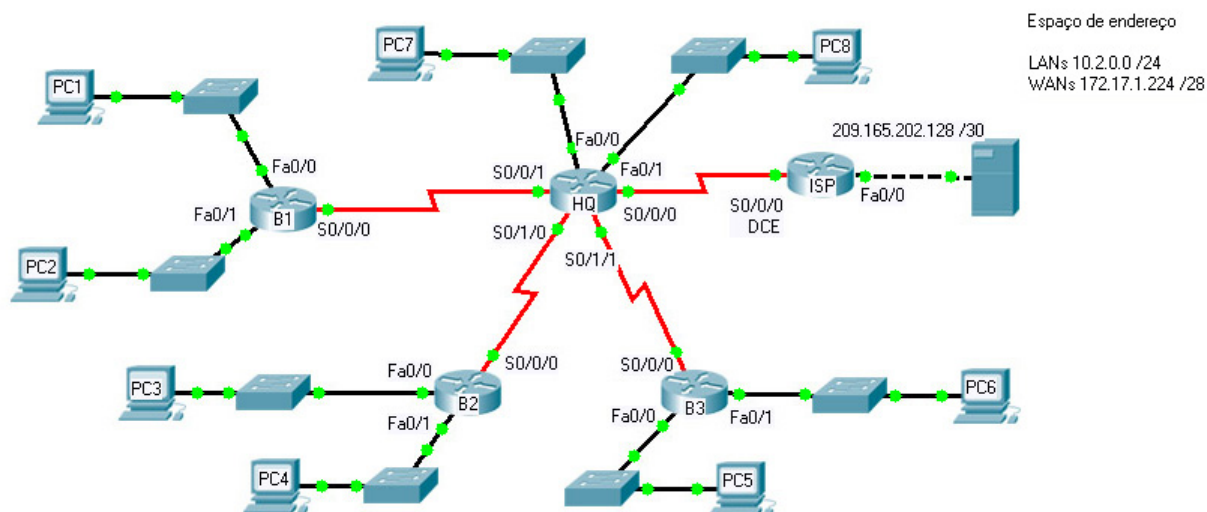


## 7.6.1: Cap. 7 – Atividade avançada de integração das habilidades no Packet Tracer

### Diagrama de Topologia



## Tabela de endereçamento

Dispositivo	Interface	Endereço IP	Máscara de sub-rede	Gateway padrão
HQ	Fa0/0			N/A
	Fa0/1			N/A
	S0/0/0	209.165.201.2	255.255.255.252	N/A
	S0/0/1			N/A
	S0/1/0			N/A
	S0/1/1			N/A
B1	Fa0/0			N/A
	Fa0/1			N/A
	S0/0/0			N/A
B2	Fa0/0			N/A
	Fa0/1			N/A
	S0/0/0			N/A
B3	Fa0/0			N/A
	Fa0/1			N/A
	S0/0/0			N/A
ISP	Fa0/0	209.165.202.129	255.255.255.252	N/A
	S0/0/0	209.165.201.1	255.255.255.252	N/A
Servidor Web	Placa de rede	209.165.202.130	255.255.255.252	209.165.202.129
PC1	Placa de rede			
PC2	Placa de rede			
PC3	Placa de rede			
PC4	Placa de rede			
PC5	Placa de rede			
PC6	Placa de rede			
PC7	Placa de rede			
PC8	Placa de rede			

## Introdução:

Esta Atividade Avançada de Integração das Habilidades no Packet Tracer é muito semelhante às atividades criadas por você nos capítulos anteriores. O cenário é um pouco diferente para permitir uma prática melhor de suas habilidades. Nesta atividade, você cria uma rede do zero. Começando com determinados requisitos de espaço e de rede, você deve implementar um projeto de rede que atenda às especificações. Em seguida, você implementa uma configuração de roteamento RIPv2 efetiva com roteamentos estático e padrão tendo em vista o acesso à Internet.

## Objetivos

- Criar e documentar um esquema de endereçamento com base em requisitos
- Selecionar o equipamento apropriado e cabear os dispositivos
- Aplicar uma configuração básica nos dispositivos
- Testar a conectividade entre dispositivos diretamente conectados
- Configurar o roteamento RIPv2
- Configurar o roteamento estático e padrão tendo em vista o acesso à Internet
- Verificar a conectividade completa entre todos os dispositivos da topologia

### Tarefa 1: Criar e documentar um esquema de endereçamento.

#### Etapa 1: Criar um esquema de endereçamento.

Com base nos requisitos de rede mostrados na topologia, crie um esquema de endereçamento apropriado.

- Aborde as redes locais na ordem, começando pela rede local 1, 2 e assim por diante. Use o primeiro endereço para a interface do roteador e o último para o PC.
- Aborde as WANs na ordem, começando pela WAN 1, 2 e assim por diante. HQ é o primeiro endereço válido em todos os links WAN, com exceção do link para ISP. Para o link ISP, HQ usa o segundo endereço válido.

#### Etapa 2: Documentar o esquema de endereçamento.

- Registre os endereços de rede no formato pontos decimais/barra.
- Documente os endereços IP, as máscaras de sub-rede e os endereços de gateway padrão.

### Tarefa 2: Aplicar uma configuração básica.

#### Etapa 1: Configurar os roteadores.

Com a documentação, defina as configurações básicas dos roteadores, incluindo endereçamento e nomes de host. Use **cisco** como as senhas de linha (console e Telnet). Use **class** como a senha secreta de habilitação (enable secret password).

#### Etapa 2: Configurar os PCs.

Com a documentação, configure os PCs com um endereço IP, uma máscara de sub-rede e um gateway padrão.

### Tarefa 3: Testar conectividade.

Antes de continuar, certifique-se de que cada dispositivo possa executar o ping no seu vizinho diretamente conectado.

## **Tarefa 4: Configurar e verificar roteamento RIPv2.**

### **Etapa 1: Configurar RIPv2.**

Configure todos os dispositivos usando o roteamento RIPv2. Em sua configuração, não se esqueça de incluir o seguinte:

- Desabilite o resumo automático.
- Pare as atualizações de roteamento em interfaces não conectadas a vizinhos RIP.
- Defina uma rota padrão de HQ para ISP usando o endereço IP de próximo salto.
- Configure rotas estáticas no ISP usando a interface de saída.
- Redistribua a rota padrão de HQ.

### **Etapa 2: Verificar RIPv2.**

Use os comandos de verificação para conferir a sua configuração. Todos os roteadores devem convergir em todas as sub-redes 10.2.0.0/24 e 172.17.1.224/28.

## **Tarefa 5: Testar a conectividade e examinar a configuração.**

Teste a conectividade e examine a configuração.